



Plano de Ensino

Disciplina: **Administração Pública Comparada** (381489)

Carga Horária: 60 horas/aula (15 encontros)

Horário: Terça-feira de 14h00 às 18h00

Sala: 06/24 (FACE)

Disciplina no Moodle: APC2018 (senha de acesso: APC2018)

Professor: Adalmir de Oliveira Gomes (adalmirdeoliveira@gmail.com)

Ementa

Estudos comparados na administração pública. Estudos comparados como método de pesquisa.

Principais recursos e organizações da administração pública em uma perspectiva comparada.

Diferentes sistemas administrativos e experiências em administração pública nos diversos países.

Significado, evolução e características dos modelos de comparação em ciências sociais.

Objetivo

Discussar a abordagem comparativa na administração pública. Na conclusão da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer a administração pública comparada enquanto abordagem e método de pesquisa;
- Conhecer os modelos de estudos comparados em administração pública;
- Discutir criticamente estudos anteriores que utilizaram métodos comparativos;
- Comparar as possibilidades e as limitações dos métodos comparativos.

Programa

Aula	Data	Conteúdo	Leitura obrigatória
1	06/03	Apresentação da disciplina	
2	13/03	Evolução dos estudos comparados em administração	Textos 1, 2, 3 e 4
3	20/03	Como fazer estudos comparados	Textos 5, 6, 7 e 8
4	10/04	Comparação de muitos casos	Textos 9, 10 e 11
5	17/04	Comparação de poucos casos	Textos 12, 13 e 14
6	24/04	Orientação para o Artigo	
7	08/05	Estudos comparados em administração pública no Brasil	Textos 15, 16 e 17
8	15/05	Perspectivas futuras nos estudos comparados	Textos 18, 19 e 20
9	22/05	Apresentação e entrega da versão preliminar do Artigo	
10	29/05	Seminário 1: Desenvolvimento econômico e democracia	Texto 21
11	05/06	Seminário 2: Transições à democracia	Texto 22
12	12/06	Seminário 3: Desenho institucional e desempenho	Texto 23
13	19/06	Seminário 4: Direitos humanos	Texto 24
14	26/06	Seminário 5: Relações internacionais	Texto 25
15	03/07	Entrega e apresentação da versão final do Artigo	

Artigo

Ensaio com revisão da literatura que envolva de alguma forma os estudos comparados em administração pública. O texto deve ter título, resumo (entre 100 e 120 palavras) e palavras-chave (5); introdução, com apresentação geral do tema pesquisado, objetivo e relevância; desenvolvimento (uma ou mais seções com títulos específicos), com análise crítica de textos científicos relacionados a um ou mais temas abordados na disciplina; e considerações finais, com conclusões e proposta de uma agenda consistente e específica para pesquisas futuras. Formato do texto: entre 3.000 e 4.000 palavras, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples entre linhas. Seguir padrão APA.

Resumo

Descrição do texto resumido, com apresentação das seguintes informações: identificação do texto (padrão APA); tema e objetivo; referencial teórico, conceitos e ideias principais; métodos e técnicas utilizadas; resultados e conclusões. Formato do texto: até 1.000 palavras, com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples entre linhas.

Seminário

Apresentação, em grupo, de um dos temas indicados no programa (texto de referência indicado na bibliografia). A apresentação deve tratar dos seguintes elementos: problema de pesquisa, comparação de muitos casos, comparação de poucos casos, comparação de um único caso, resumo, e sugestões de leituras complementares.

Avaliação

Atividade	Realização	Pontos
Artigo	Individual	5,0
Resumos (6 x 0,5 pontos)	Individual	3,0
Seminário	Grupo	2,0
Total		10,0

Bibliografia (textos de leitura obrigatória)

Aula 2: Evolução dos estudos comparados em administração

1. Heady, Ferrel. (2006). Comparision in the study of public administration, p. 61-77. In: Ostenyo, E.; Lind, N. (eds.) *Comparative Public Administration: The essential readings*. Elsevier.
2. Wart, M.; Cayer, J. (2006). Comparative public administration: the search for theories, p. 171-192. In: Ostenyo, E.; Lind, N. (eds.). *Comparative Public Administration: The essential readings*. Elsevier.
3. Fitzpatrick, J. et al. (2011). A new look at comparative public administration: Trends in research and an agenda for the future. *Public Administration Review*. Especial Edition.
4. Raadschelders, Jos; Kwang-Hoon, Lee (2011). Trends in the study of public administration: Empirical and qualitative observations from Public Administration Review, 2000–2009. *Public Administration Review*. Especial Edition.

Aula 3: Como fazer estudos comparados

5. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 1: Why compare countries? p. 4-22.
6. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 2: How compare countries? p. 23-36.
7. Geva-May, Iris. (2002). Comparative studies in public administration and public policy. *Public Management Review*, 4(3), p.275-290.
8. Sigelman, Lee. (2006). In search of comparative administration, p. 9-16. In: Ostenyo, E.; Lind, N. (eds.). *Comparative Public Administration: The essential readings*. Elsevier.

Aula 4: Comparaçao de muitos casos

9. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 3: Comparing many countries, p. 51-65.
10. Jackson, Robert. (1985). Cross-national statistical research and the study of comparative politics, *American Journal of Political Science*, 29 (1), 161-182.
11. Nassmacher, Hiltrud. (2008). The dilemma of depth versus breadth in comparing political systems empirically and how to overcome it. *European Political Science*, 7 (1), p. 113-125.

Aula 5: Comparaçao de poucos casos

12. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 4: Comparing few countries, p. 68-82.
13. Skocpol, T.; Somers, M. (1980). The Uses of Comparative History in Macrosocial Inquiry, *Comparative Studies in Society and History*, 22, p. 174-197.
14. Mahoney, J.; Goertz, G. (2004) The possibility principle: choosing negative cases in comparative research', *American Political Science Review*, 98 (4), p. 653-669.

Aula 7: Estudos comparados em administração pública no Brasil

15. Secchi, Leonardo. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Revista de Administração Pública*, 43 (2), p. 347-369.
16. Cavalcante, Pedro. (2013). A competição eleitoral gera governos mais eficientes? Um estudo comparado das prefeituras no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 47 (6), p. 1569-1591.
17. Pires, R.; Gomide, A. (2014). Análise comparativa: arranjos de implementação e resultados de políticas públicas. In. Gomide, A.; Pires, R. (Eds.) *Capacidades estatais e democracia*. Cap. 14 (p. 351-380)

Aula 8: Problemas e desafios nos estudos comparados

18. Sartori, Giovanni. (1991). Comparing and miscomparing. *Journal of Theoretical Politics*, 3 (3), p. 243-257.
19. Jreisat, Jamil. (2005). Comparative public administration is back in, Prudently, *Public Administration Review*, 65 (2), p. 231-242.
20. Heinrich, Carolyn; Lynn, Laurence. (2000). Means and ends: A comparative study of empirical methods for investigating governance and performance. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 11 (1), p.109-138.

Seminário 1: Desenvolvimento econômico e democracia

21. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 6: Economic development and democracy, p. 65-93.

Seminário 2: Transição à democracia

22. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 9: Transitions to democracy, p. 186-215.

Seminário 3: Desenho institucional e desempenho

23. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 10: Institutional design and democracy performance, p. 217-238.

Seminário 4: Direitos humanos

24. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 11: Human rights, p.201-21.

Seminário 5: Relações internacionais

25. Landman, Todd. (2008). *Issues and methods in comparative politics*: An introduction, 3.ed., New York: Routledge. Cap. 12: International relations and comparative politics, p. 265-279.

Obs.: Todos os textos de leitura obrigatória estão disponíveis no Moodle.

Bibliografia complementar

- Aberbach, J.; B. Rockman. (1987). Comparative Administration: Methods, Muddles and Models, *Administration and Society*, 18, 4, 473–506.
- Aberbach, J.; Bert A. (1999) Comparative administration: Methods, muddles and models. In: Moshe Maor and Jan-Erik Lane (eds.) *Comparative Public Administration*, Aldershot: Ashgate.

- Adolino, Jessica R., Charles H. Blake. (2001). *Comparing Public Policies: Issues and Choices in Six Industrialized Countries*. Washington, DC: CQ Press.
- Agranoff, R.; B. Radin. (1991). The Comparative Case Study Approach in Public Administration, *Research in Public Administration*, 1, special issue, 203–31.
- Andrews, C.; M. De Vries. (2007). High Expectations, Varying Outcomes: Decentralization and Participation in Brazil, Japan, Russia and Sweden, *International Review of Administrative Sciences*, 73, 3, 424–51.
- Barzelay, M.; R. Gallego. (2010). The Comparative Historical Analysis of Public Management Policy Cycles in France, Italy and Spain: Symposium Conclusion, *Governance*, 23, 2, 297–307.
- Bastida, B.; B. Benito. (2007). Central Government Budget Practices and Transparency: An International Comparison, *Public Administration*, 85, 3, 667–716.
- Bekke, Hans, James Perry; Theo Toonen. (1996). *Civil Service Systems in Comparative Perspective*. Bloomington: Indiana University Press.
- Bouckaert, G.; J. Halligan. (2008). Managing Performance: International Comparisons. London: Routledge/Taylor and Francis.
- Brans, M. (2007). Comparative Public Administration: From general theory to general frameworks. In: B. Guy Peters and Jon Pierre (eds.) *The Handbook of Public Administration*, London: Sage.
- Burrel, G.; Morgan, G. *Sociological paradigms and organizational analysis*. London: HE Books, 1979.
- Caiden, G.; N. Caiden. (1990). Towards the Future of Comparative Public Administration, in O. Dwivedi and K. Henderson (eds), *Public Administration in World Perspective*. Ames, IA: Iowa State University Press, pp. 363–99.
- Collier, David. (1991). The Comparative Method: Two Decades of Change. In *Comparative Political Dynamics*, edited by D. A. Rustow; K. P. Erickson, 7–31. New York: Harper Collins.
- Considine, Mark, Jenny M. Lewis. (2003). Bureaucracy, Network, or Enterprise? Comparing Models of Governance in Australia, Britain, the Netherlands, and New Zealand. *Public Administration Review* 63(2): 131–40.
- Deutsch, Karl W. (1987). Prologue: Achievements and Challenges in 2000 Years of Comparative Research. In *Comparative Policy Research*, edited by M. Dierkes, H. Weiler, A. Anatol, 5–12. New York: St. Martin's Press.
- Farazmand, Ali. (2001). *Handbook of Comparative and Development Administration*. 2nd ed. New York: Marcel Dekker.
- Finer, S. (1974). *Comparative Government: An Introduction to the Study of Politics*. Harmondsworth: Penguin.
- Geddes, B. (1990). How the cases you choose affect the answers you get: Selection bias in comparative politics', *Political Analysis*, 2, p. 131-150.
- George, A. L.; Bennett, A. (2005). *Case Studies and theory development in the social sciences*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Harris, P. (1990). *Foundations of Public Administration: A Comparative Approach*. Hong Kong: Hong Kong University Press.
- Heady, Ferrel; Sybil L. Stokes. (1962). *Papers in Comparative Public Administration*. Ann Arbor: University of Michigan, Institute of Public Administration.
- Heady, Ferrel. (2001). *Public Administration: A Comparative Perspective*. 6th ed. NY: Marcel Dekker.
- Henderson, Keith. (1995). Reinventing Comparative Public Administration: Indigenous Models of Study and Application. *International Journal of Public Sector Management* 8(4): 5–12.
- Hill, M. (1996). *Social Policy: A Comparative Analysis*. London: Prentice Hall/Harvester Wheatsheaf.
- Huddleston, Mark W. (1984). *Comparative Public Administration: An Annotated Bibliography*. New York: Garland.
- Jamil, E. (2005). Comparative Public Administration is back in, prudently. *Public Administration Review*, 65(2), p. 231-242.
- Jones, L.; Donald F. (2003). Assessing public management: An international context. *International Public Management Review*, 4(1).
- Jreisat, Jamil E. (1975). Synthesis and Relevance in Comparative Public Administration. *Public Administration Review* 35(6): 663–71.

- Khademian, Anne M. (1998). What Do We Want Public Managers to Be? Comparing Reforms. *Public Administration Review* 58(3): 269–73.
- Killian, J.; Niklas, E.; Jack R.; Evan M. (2008). *Handbook of administrative reform*: An international perspective, New York: CRC Press, (cap. 13).
- Lijphart, A. (1971). Comparative Politics and Comparative Method, *The American Political Science Review*, 65(3), p. 682–693.
- Ongaro, E. (2009). *Public Management Reform and Modernization: Trajectories of Administrative Change in Italy, France, Greece, Portugal and Spain*. Cheltenham: Edward Elgar.
- Peters, B. Guy (1994). Theory and methodology in the study of comparative public administration. In: Randall Baker (ed.) *Comparative public management*: Putting U.S. public policy and implementation in context, Westport, Connecticut: Praeger.
- Pierre, J.; P. Ingraham. (2010). *Comparative Administrative Change and Reform: Lessons Learned*. Montreal: McGill-Queen's University Press.
- Pierre, Jon (1995). Comparative Public Administration: the state of the art. In: Jon Pierre (eds.), *Bureaucracy in the modern state*: An introduction to comparative public administration, Aldershot: Edward Elgar.
- Pinder, Craig, Larry Moore. (1980). *Middle Range Theory and Study of Organizations*. Boston: Martinus Nijhoff.
- Pollitt, C.; Geert B. (2004) *Public management reform*: A comparative analysis, 2.ed., New York: Oxford, (cap. 1).
- Premchand, A., Jesse Burkhead. (1984). *Comparative International Budgeting and Finance*. Piscataway, NJ: Transaction Books.
- Riggs, Fred. (1991). Public Administration: A Comparativist Framework. *Public Administration Review* 51(6): 473–77.
- Rowat, Donald. (1990). *Public Administration in Developed Democracies*. New York: Marcel Dekker.
- Schick, Allen. (1990). Budgeting for Results: Recent Developments in Five Industrialized Countries. *Public Administration Review* 50(1): 26–34.
- Smullen, A. (2010). *Translating Agency Reforms*: Rhetoric and Culture in Comparative Perspective. Basingstoke: Palgrave Macmillan.
- Social and Cultural Planning Office. (2004). *Public Sector Performance*: An International Comparison of Education, Health Care, Law and Order and Public Administration. The Hague: SCP.
- Tummala, Krishna K. (1998). Comparative Study at the Section on Comparative and International Administration. *Public Administration Review* 58(1): 21–22.
- Van Wart, Montgomery, C. Joseph Cayer. (1990). Comparative Public Administration: Defunct, Dispersed, or Redefined? *Public Administration Review* 50(2): 238–48.
- Weidner, Edward W. (1970). *Development Administration in Asia*. Durham, NC: Duke Univ. Press.
- Welch, Eric, Wilson Wong. (1998). Public Administration in a Global Context: Bridging the Gaps of Theory and Practice between Western and Non-Western Nations. *Public Administration Review* 58(1): 40–50.
- Wildavsky, Aaron. (1985). *Budgeting*: A Comparative Theory of Budgetary Processes. Piscataway, NJ: Transaction Books.
- Worthley, John Abbott, King K. Tsao. (1999). Reinventing Government in China: A Comparative Analysis. *Administration and Society* 31(5): 571–85.